



Colégio Santa Catarina de Sena

Av. Nazaré 1016 - Tel: (091) 3321-2600 / Belém-Pará – Brasil

Site: www.cscs.com.br / E-mail: santacatarina@cscs.com.br

Como ajudar os filhos desenvolverem a empatia?

Os pais devem adotar uma atitude simples e eficaz para ensinar os filhos desenvolverem a empatia. Desde cedo devem ensinar as crianças pedirem desculpas, não de maneira mecânica e imediatista, apenas para se livrarem do castigo ou do mal estar provocado pela situação ocorrida, mas de maneira consciente e empática, isto é, com gestos concretos de se importar verdadeiramente com o outro, fazendo algo que permita com que o outro sinta-se melhor e acolhido.

Heather Shumaker nos ensina como desenvolver nos filhos a empatia e ressalta que o “desculpe robótico” na maioria das vezes, é insignificante, pois crianças pequenas, no geral, não atingiram um estágio de desenvolvimento moral para sentirem pena ou remorso, elas apenas imitam o pedido de desculpas que observam nos adultos ou reproduzem aquilo que as solicitam. Shumaker explica, o remorso, de certa forma, é saudável, pois faz com que a pessoa seja capaz de se colocar no lugar do outro e compreenda o sentido de causa e efeito. Os pais devem ajudar os filhos desenvolverem compaixão moral, explicando que suas ações têm consequências e também, mostrando que podem fazer algo para tornar a situação melhor.

Shumaker ensina **seis passos** para lidar com situações do cotidiano, são eles:

Trazer a criança para perto - quando as crianças acham que estão encrencadas, é natural que tentem fugir. Nesse momento, envolva a criança com o seu braço e solicite que volte, diga algo do tipo “mesmo que não tenha sido de propósito, ele se machucou”, por isso você precisa voltar.

Ser específico - diga à criança o que causou o incidente. Exponha os fatos com clareza para que a criança compreenda o que de fato aconteceu, como por exemplo: “quando você correu, pisou no pé do amigo”.

Descrever o que ver- examinar os fatos ajuda a criança a desenvolver empatia. Dê ênfase às consequências das ações para a outra criança (ou adulto), diga: “Olhe, ele está chorando, o pé dele deve estar doendo”. Seja um exemplo positivo de empatia para a criança machucada, pergunte: Você está bem?

Tomar atitude – ensine a criança a escolher uma atitude positiva para que o outro se sinta melhor. Diga: “pegue gelo para passar no pé machucado do amigo” ou, “pegue uma vassoura para limpar a sujeira”, dessa forma você ensina seu filho a ser responsável.

Fazer garantia – faça com que a criança que causou o incidente diga para a outra que não acontecerá mais, por exemplo: “prestarei mais atenção antes de correr”, essa atitude é importante para a relação de confiança entre as crianças.

Ser exemplo para os filhos – quando fizer algo que julgar errado, reconheça seus erros, peça desculpas e tente tornar a situação melhor. Seja verdadeiro e coerente.

Não podemos esquecer que o nosso papel no mundo é muito importante e que os filhos precisam sentir em nós a força, o acolhimento, a confiança e, acima de tudo, o amor.

Ana Cristina Costa- Psicóloga Educacional

Site consultado:

<https://awebic.com/mente/criancas-desculpa/>